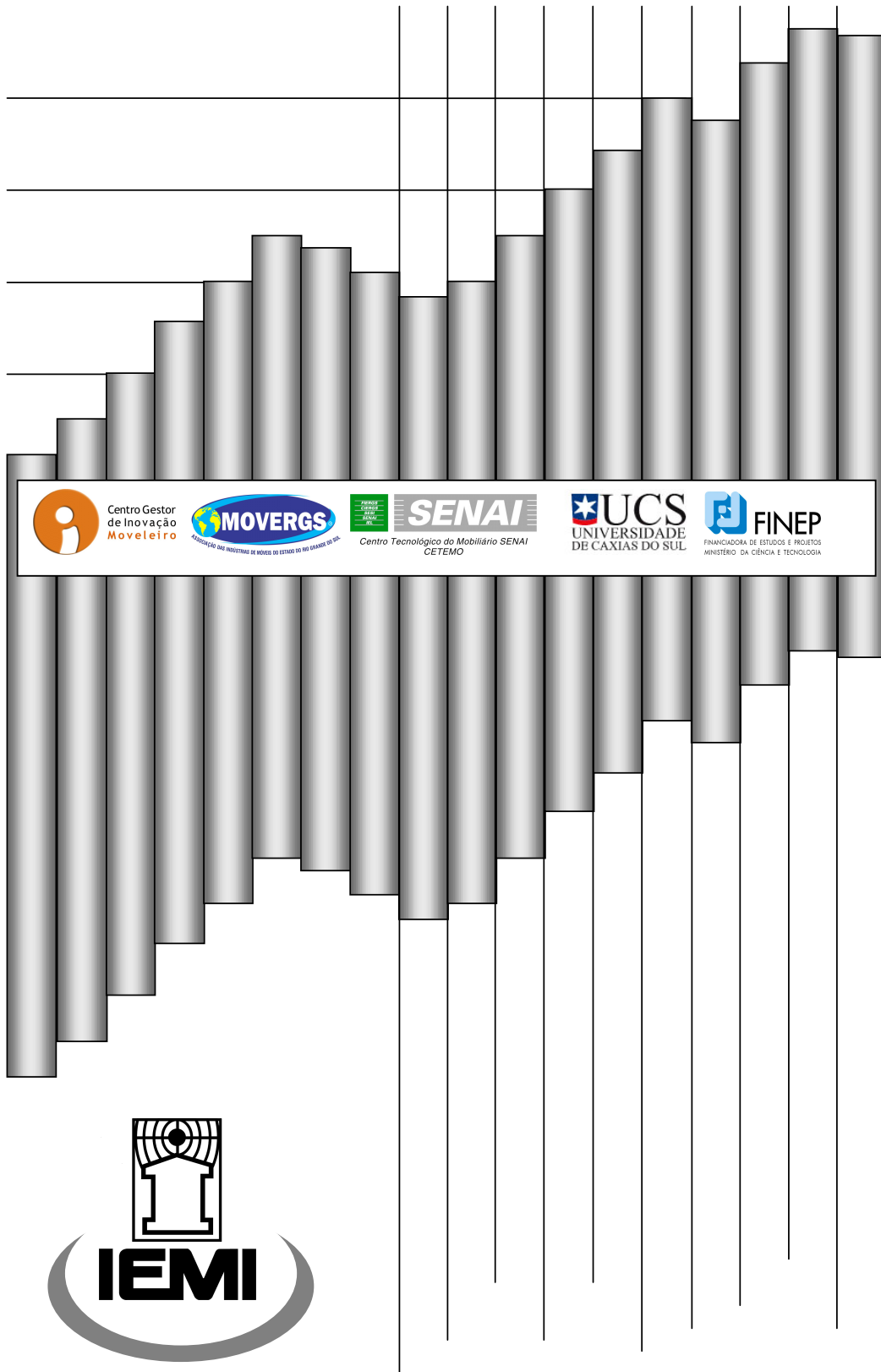


# 2008

## Outubro

27



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 08
1.1. Exportações .....	pg. 08
1.2. Importações .....	pg. 08
1.3. Saldos da balança comercial .....	pg. 08
1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas).....	pg. 09
1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$).....	pg. 09
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 10
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 10
2.2.2. Importações .....	pg. 11
3. Participação dos estados .....	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 11
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 13
4.1. Importações .....	pg. 13
4.2. Origem das importações .....	pg. 13
5. Legislação / informação .....	pg. 14
5.1. Defesa comercial.....	pg. 14
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 15
6.1. Exportações por produto.....	pg. 15
6.2. Importações por produto .....	pg. 16

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (setembro de 2008)

A produção de móveis cresceu 2,8% em setembro. No ano, de janeiro a setembro, o crescimento foi de 4,2% e, nos últimos 12 meses terminados em setembro, o crescimento foi de 3,7%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	120,53	+2,8%	+4,2%	+3,7%

Fonte: IBGE

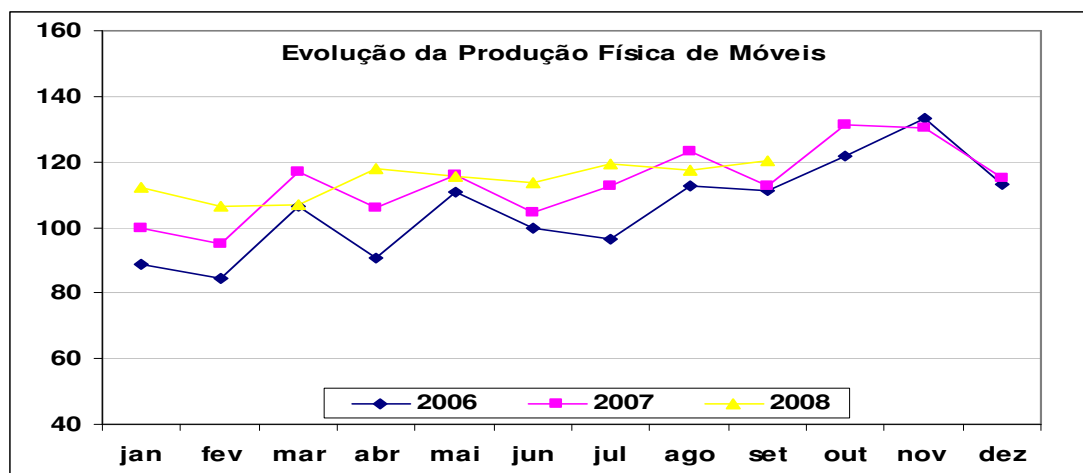
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) setembro 08 / agosto 08

(3) janeiro-setembro 08 / janeiro-setembro 07

(4) outubro 07-setembro 08 / outubro 06 -setembro 07

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (setembro de 2008)

O volume de pessoal ocupado na indústria de móveis continuou em queda nos três períodos analisados. No mês de setembro houve redução de 0,3%. No ano de janeiro a setembro a queda foi de 6,6% e, nos últimos 12 meses terminados em setembro a redução foi de 11,3%.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	64,28	-0,3%	-6,6%	-11,3%

Fonte: IBGE

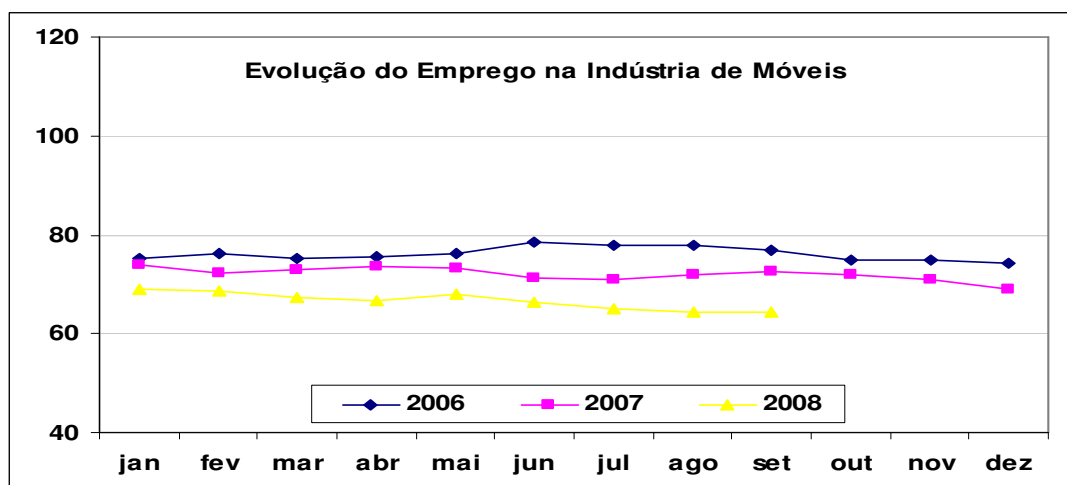
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) setembro 08 / agosto 08

(3) setembro 08 / dezembro 07

(4) setembro 08 / setembro 07

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jan 08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev 08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
Mar 08	10.202	8.981	1.221	226.641	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	228.208	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	228.399	0,1%
Jun 08	9.313	8.960	353	228.477	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	228.520	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	230.305	0,8%
Set 08	10.966	8.900	2.066	232.371	0,9%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (setembro de 2008)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo voltaram a crescer em setembro. Em volumes físicos as vendas de setembro foram 0,5% maiores do que as de agosto e em valores nominais elas também foram 0,5% maiores. No ano, de janeiro a setembro houve aumento de 18,3% em volumes físicos e +16,9% em valores nominais. Nos últimos 12 meses houve aumento de 16,3% em volumes e 12,7% em valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Varição %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	215,32	+0,5%	+18,3%	+16,9%
. Em valores nominais	211,17	+0,5%	+13,7%	+12,7%

Fonte: IBGE

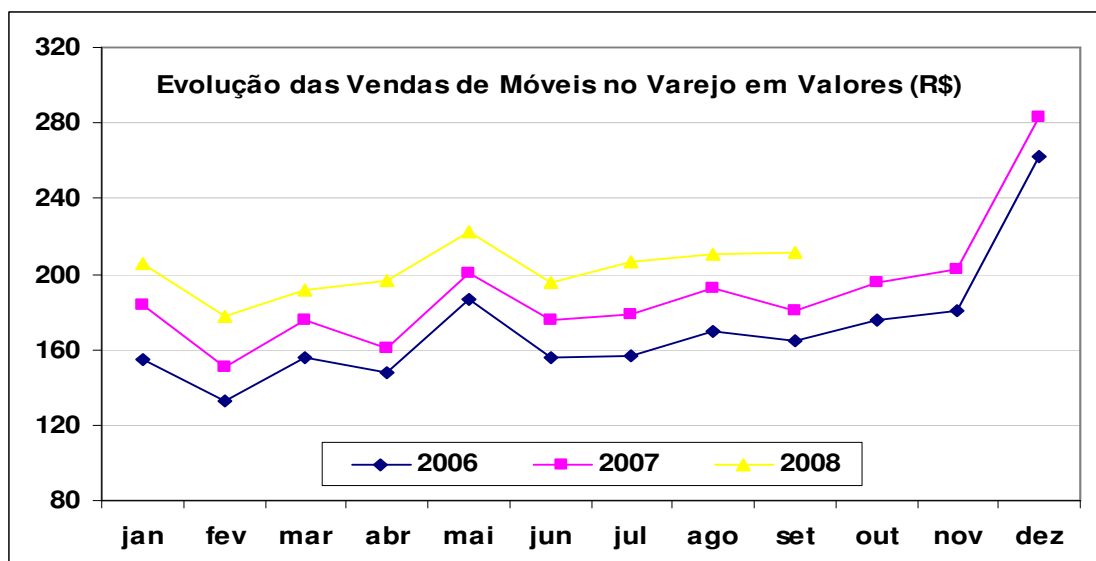
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) setembro 08 / agosto 08

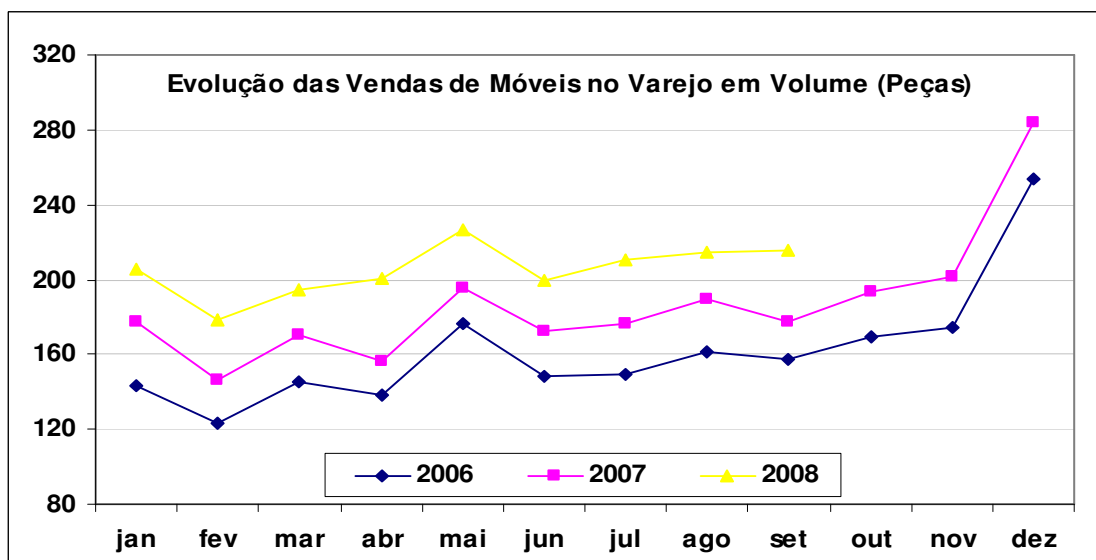
(3) janeiro-setembro 08 / janeiro-setembro 07

(4) outubro 07-setembro 08 / outubro 06-setembro 07

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



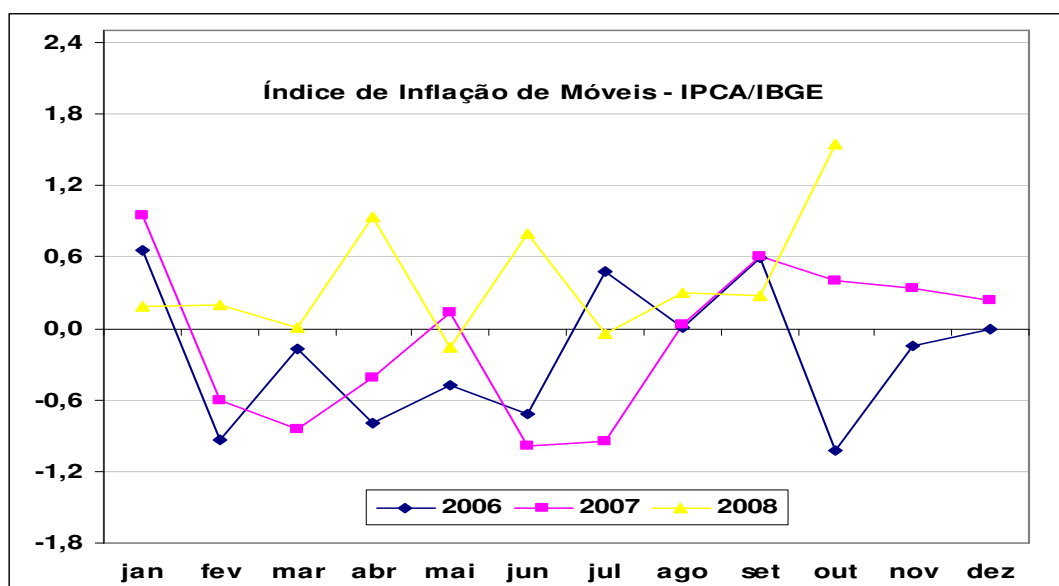
## 4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis de outubro foi de +1,55%, enquanto que o índice geral ficou em +0,45%. No acumulado do ano os reajustes de preços dos móveis foi de +4,11% e o índice geral +5,23%. Nos últimos 12 meses terminados em outubro, os móveis subiram +4,70%, enquanto que o índice geral ficou em +6,41%

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Mai 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%
Outubro 08	0,45%	5,23%	6,41%	1,55%	4,11%	4,70%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

Apesar das dificuldades das exportações brasileiras de produtos manufaturados em geral, face principalmente à sobrevalorização da moeda nacional, as vendas externas de móveis cresceram 1,9% de janeiro a outubro de 2008 comparadas com igual período de 2007.

Porém, as importações, em iguais períodos, cresceram 46,4%, reduzindo o superávit do setor 17,2%, ou seja: US\$ 583 milhões de janeiro a outubro de 2007 para US\$ 483 milhões de janeiro a outubro de 2008.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a outubro de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	33.778	177.348	30.206	169.556	27.757	175.568
Móveis de metal	5.705	13.876	8.267	23.741	7.703	24.682
Móveis de madeira	312.824	538.440	318.923	572.253	284.995	570.786
Móveis de plástico	786	2.751	603	3.493	877	7.775
Outros móveis	182	593	78	574	92	601
Partes	25.377	49.077	24.459	47.814	24.097	51.306
Colchões <sup>(2)</sup>	1.966	10.573	2.534	14.671	2.324	16.837
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>380.619</b>	<b>792.659</b>	<b>385.071</b>	<b>832.103</b>	<b>347.846</b>	<b>847.555</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	21.847	135.426	29.647	194.677	36.724	290.337
Móveis de metal	2.811	7.635	5.074	12.085	7.486	19.463
Móveis de madeira	863	3.243	1.136	3.523	1.637	5.829
Móveis de plástico	1.383	10.417	960	22.231	1.277	23.048
Outros móveis	96	279	92	223	139	447
Partes	510	2.738	627	2.943	934	5.562
Colchões <sup>(2)</sup>	2.033	7.497	3.991	13.500	4.441	20.090
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>29.543</b>	<b>167.234</b>	<b>41.528</b>	<b>249.182</b>	<b>52.638</b>	<b>364.776</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

Linhas de produtos	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	11.932	41.922	559	-25.120	-8.966	-114.769
Móveis de metal	2.894	6.241	3.192	11.657	216	5.220
Móveis de madeira	311.962	535.197	317.787	568.730	283.358	564.957
Móveis de plástico	-598	-7.666	-357	-18.738	-400	-15.273
Outros móveis	86	314	-14	351	-47	154
Partes	24.867	46.340	23.832	44.871	23.164	45.743
Colchões <sup>(2)</sup>	-68	3.076	-1.457	1.171	-2.117	-3.253
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>351.076</b>	<b>625.424</b>	<b>343.543</b>	<b>582.921</b>	<b>295.208</b>	<b>482.779</b>

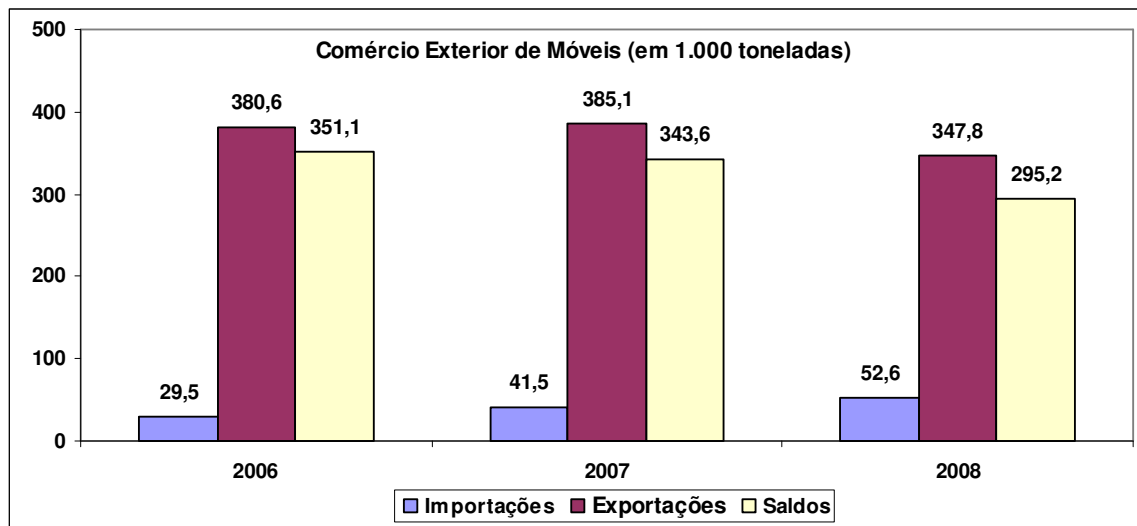
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

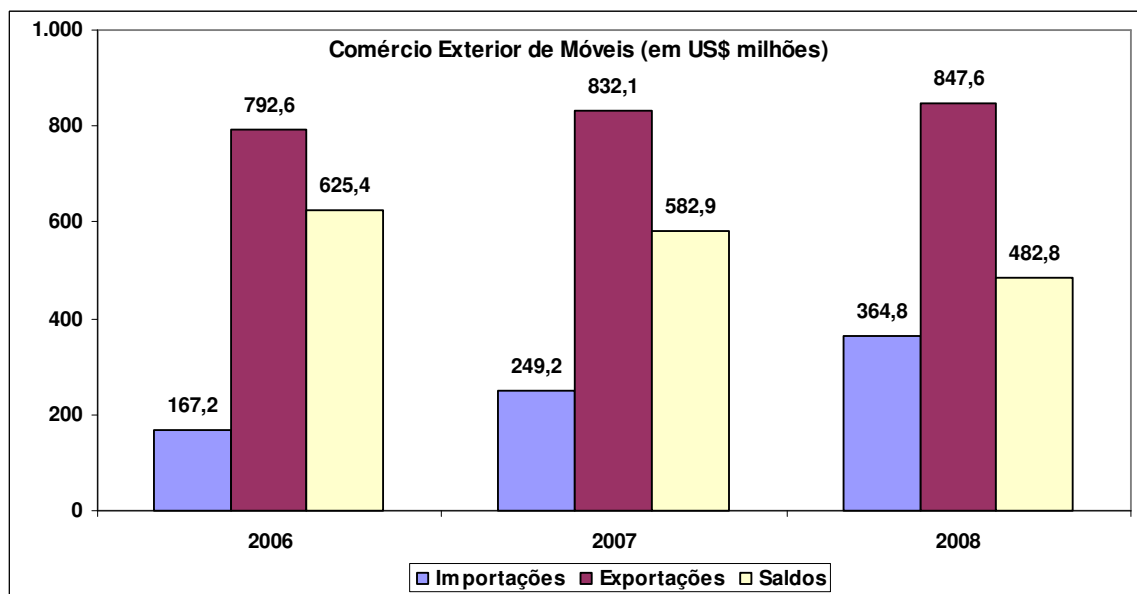
(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

(Ver gráficos evolutivos na próxima página)

#### 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



#### 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos continua sendo principal destino dos móveis brasileiros, seguidos de Argentina, França e Reino Unido, mas Angola vem ampliando sua participação e já ocupa a quinta colocação dentre os maiores compradores do Brasil.

### 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	249.737	31,5%	212.206	25,5%	139.235	16,4%
2. Argentina	65.509	8,3%	69.289	8,3%	106.218	12,5%
3. França	69.052	8,7%	67.387	8,1%	79.904	9,4%
4. Reino Unido	72.382	9,1%	64.302	7,7%	61.953	7,3%
5. Angola	24.090	3,0%	37.348	4,5%	58.959	7,0%
6. Chile	33.427	4,2%	35.290	4,2%	41.174	4,9%
7. Espanha	34.075	4,3%	50.484	6,1%	36.160	4,3%
8. Alemanha	22.585	2,8%	29.094	3,5%	29.318	3,5%
9. Países Baixos	21.895	2,8%	26.414	3,2%	27.550	3,3%
10. Venezuela	11.009	1,4%	18.426	2,2%	23.456	2,8%
<b>Subtotal</b>	<b>603.759</b>	<b>76,2%</b>	<b>610.240</b>	<b>73,3%</b>	<b>603.927</b>	<b>71,3%</b>
Outros	188.900	23,8%	221.863	26,7%	243.628	28,7%
<b>Total</b>	<b>792.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>832.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>847.555</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 2.1.2. Origem das importações

Os Estados Unidos, é o maior comprador e também o maior vendedor de móveis ao Brasil. Nas importações brasileiras de janeiro a outubro de 2008, sua participação foi de 30,6% do total importado.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	53.908	32,2%	78.636	31,6%	111.792	30,6%
2. Alemanha	26.991	16,1%	42.290	17,0%	51.731	14,2%
3. China	12.286	7,3%	29.330	11,8%	50.509	13,8%
4. França	17.103	10,2%	18.239	7,3%	25.594	7,0%
5. Japão	7.264	4,3%	14.058	5,6%	20.725	5,7%
6. Itália	9.582	5,7%	14.629	5,9%	16.990	4,7%
7. Polônia	3.998	2,4%	6.552	2,6%	12.734	3,5%
8. Espanha	11.615	6,9%	9.718	3,9%	11.341	3,1%
9. Hungria	209	0,1%	472	0,2%	7.987	2,2%
10. Argentina	2.345	1,4%	2.768	1,1%	6.678	1,8%
<b>Subtotal</b>	<b>145.301</b>	<b>86,9%</b>	<b>216.692</b>	<b>87,0%</b>	<b>316.083</b>	<b>86,7%</b>
Outros	21.934	13,1%	32.490	13,0%	48.693	13,3%
<b>Total</b>	<b>167.234</b>	<b>100,0%</b>	<b>249.182</b>	<b>100,0%</b>	<b>364.776</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

### 2.2.1. Exportações

Para a América Latina foram destinadas 37,2% dos valores das exportações de móveis de janeiro a outubro deste ano. Nesse bloco se inclui o Mercosul, que participou com 17,2% das vendas externas brasileiras do período.

Nas importações, a Europa lidera os fornecimentos ao Brasil, participando com 41% das importações brasileiras de janeiro a outubro. A União Européia detêm 38,5% dos valores importados.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	209.117	26,4%	244.457	29,4%	315.147	37,2%
<i>Mercosul</i>	<i>85.109</i>	<i>10,7%</i>	<i>94.792</i>	<i>11,4%</i>	<i>145.415</i>	<i>17,2%</i>
2. Europa	255.765	32,3%	280.451	33,7%	277.131	32,7%
<i>União Européia</i>	<i>253.904</i>	<i>32,0%</i>	<i>278.667</i>	<i>33,5%</i>	<i>275.560</i>	<i>32,5%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	274.409	34,6%	236.487	28,4%	158.896	18,7%
4. África	42.631	5,4%	58.000	7,0%	85.426	10,1%
5. Oriente Médio	7.435	0,9%	6.517	0,8%	6.546	0,8%
6. Oceania	1.188	0,1%	1.548	0,2%	2.556	0,3%
7. Ásia	2.113	0,3%	4.642	0,6%	1.854	0,2%
<b>. Total</b>	<b>792.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>832.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>847.555</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	79.884	47,8%	108.907	43,7%	148.651	40,8%
<i>União Européia</i>	<i>75.338</i>	<i>45,0%</i>	<i>104.036</i>	<i>41,8%</i>	<i>140.367</i>	<i>38,5%</i>
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	54.970	32,9%	79.584	31,9%	113.795	31,2%
3. Ásia	24.866	14,9%	51.805	20,8%	87.796	24,1%
4. América Latina	7.350	4,4%	8.449	3,4%	13.987	3,8%
<i>Mercosul</i>	<i>6.310</i>	<i>3,8%</i>	<i>6.738</i>	<i>2,7%</i>	<i>11.687</i>	<i>3,2%</i>
5. África	84	0,1%	354	0,1%	293	0,1%
6. Oceania	61	0,0%	62	0,0%	139	0,0%
7. Oriente Médio	19	0,0%	22	0,0%	115	0,0%
<b>Total</b>	<b>167.234</b>	<b>100,0%</b>	<b>249.182</b>	<b>100,0%</b>	<b>364.776</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 3. Participação dos estados

### 3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina e Rio Grande do Sul são responsáveis por nada menos que 62% de nossas exportações. São Paulo e Paraná, juntos, por outros 30%, ficando todos os demais estados com apenas 8%.

Nas importações por estado, São Paulo, Paraná e Minas Gerais são os maiores compradores de móveis estrangeiros, sendo responsáveis por 84% dos valores importados de janeiro a outubro de 2008.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	300.275	37,9%	301.499	36,2%	272.266	32,1%
2. Rio Grande do Sul	219.466	27,7%	239.760	28,8%	250.529	29,6%
3. Sao Paulo	93.709	11,8%	109.127	13,1%	144.205	17,0%

(continua)

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
4. Paraná	87.419	11,0%	91.826	11,0%	108.358	12,8%
5. Bahia	58.973	7,4%	54.077	6,5%	38.129	4,5%
6. Minas Gerais	15.577	2,0%	18.180	2,2%	17.632	2,1%
7. Ceará	3.038	0,4%	3.653	0,4%	3.557	0,4%
8. Rio de Janeiro	1.565	0,2%	1.355	0,2%	2.565	0,3%
9. Pará	1.927	0,2%	2.274	0,3%	2.314	0,3%
10. Pernambuco	1.087	0,1%	1.041	0,1%	1.952	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>783.036</b>	<b>98,8%</b>	<b>822.791</b>	<b>98,9%</b>	<b>841.506</b>	<b>99,3%</b>
Outros	9.623	1,2%	9.312	1,1%	6.048	0,7%
<b>Total</b>	<b>792.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>832.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>847.555</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	114.523	68,5%	163.001	65,4%	230.599	63,2%
2. Paraná	24.908	14,9%	31.069	12,5%	40.266	11,0%
3. Minas Gerais	5.662	3,4%	17.174	6,9%	34.514	9,5%
4. Espírito Santo	4.998	3,0%	11.676	4,7%	11.662	3,2%
5. Goiás	3.310	2,0%	6.272	2,5%	10.590	2,9%
6. Rio Grande do Sul	3.460	2,1%	5.568	2,2%	10.398	2,9%
7. Santa Catarina	2.506	1,5%	4.133	1,7%	7.223	2,0%
8. Rio de Janeiro	3.088	1,8%	4.285	1,7%	7.118	2,0%
9. Ceara	18	0,0%	39	0,0%	3.148	0,9%
10. Bahia	2.314	1,4%	1.956	0,8%	3.110	0,9%
<b>Subtotal</b>	<b>164.787</b>	<b>98,5%</b>	<b>245.175</b>	<b>98,4%</b>	<b>358.628</b>	<b>98,3%</b>
Outros	2.447	1,5%	4.007	1,6%	6.147	1,7%
<b>Total</b>	<b>167.234</b>	<b>100,0%</b>	<b>249.182</b>	<b>100,0%</b>	<b>364.776</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

O estado de Santa Catarina responde por 54,9% do superávit da balança comercial do setor, ficando o Rio Grande do Sul com 49,7%, Paraná com 14,1% e Bahia com 7,3%. Pará e Ceará têm pequena participação enquanto que os demais estados listados apresentam déficits.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	297.769	47,6%	297.366	51,0%	265.043	54,9%
2. Rio Grande do Sul	216.006	34,5%	234.192	40,2%	240.131	49,7%
3. Paraná	62.511	10,0%	60.757	10,4%	68.092	14,1%
4. Bahia	56.659	9,1%	52.121	8,9%	35.019	7,3%
5. Para	1.780	0,3%	2.224	0,4%	2.154	0,4%
6. Ceara	3.020	0,5%	3.614	0,6%	409	0,1%
7. Pernambuco	-44	0,0%	-601	-0,1%	-156	0,0%
8. Rio de Janeiro	-1.523	-0,2%	-2.930	-0,5%	-4.553	-0,9%

(continua)

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
9. Minas Gerais	9.915	1,6%	1.006	0,2%	-16.882	-3,5%
10. Sao Paulo	-20.814	-3,3%	-53.874	-9,2%	-86.394	-17,9%
<b>Subtotal</b>	<b>625.279</b>	<b>100,0%</b>	<b>593.875</b>	<b>101,9%</b>	<b>502.863</b>	<b>104,2%</b>
Outros	146	0,0%	-10.954	-1,9%	-20.084	-4,2%
<b>Total</b>	<b>625.425</b>	<b>100,0%</b>	<b>582.921</b>	<b>100,0%</b>	<b>482.779</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

#### 4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas cresceram 63% de janeiro a outubro de 2008, comparadas com igual período de 2007, o que significa que o setor continua investindo em sua modernização.

A Alemanha e a Itália, juntas, foram responsáveis pelo fornecimento de quase de 70% das compras de máquinas para madeira nos primeiros 10 meses de 2008.

##### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Out 2006	Jan/Out 2007	Jan/Out 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	6.780.447	10.136.421	14.777.869
Máquinas de serrar	4.731.612	20.879.991	25.534.404
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	5.453.713	5.771.361	6.805.558
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	335.092	4.560.527	13.911.488
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.892.338	2.526.820	4.851.840
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.578.153	2.698.880	6.363.592
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	2.924.746	200.663	4.200.225
Outras	4.285.584	12.741.048	20.350.423
<b>Total</b>	<b>27.981.685</b>	<b>59.515.711</b>	<b>96.795.399</b>

Fonte: SECEX/IEMI

##### 4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Out 2006		Jan/Out 2007		Jan/Out 2008	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Alemanha	6.069.350	21,7%	14.896.819	25,0%	42.686.512	44,1%
2. Itália	10.086.218	36,0%	20.581.995	34,6%	24.243.674	25,0%
3. China	1.377.311	4,9%	3.262.626	5,5%	5.757.160	5,9%
4. Finlândia	2.834.374	10,1%	310.668	0,5%	4.940.475	5,1%
5. Espanha	381.546	1,4%	2.794.242	4,7%	4.420.227	4,6%
6. Suíça	312.613	1,1%	1.538.894	2,6%	3.164.947	3,3%
7. Taiwan	2.262.290	8,1%	2.247.178	3,8%	2.461.503	2,5%
8. Áustria	412.783	1,5%	77.079	0,1%	2.046.156	2,1%
9. Estados Unidos	1.070.355	3,8%	1.509.714	2,5%	1.615.524	1,7%
10. Japão	631.804	2,3%	616.926	1,0%	1.092.075	1,1%
<b>Subtotal</b>	<b>25.438.644</b>	<b>90,9%</b>	<b>47.836.141</b>	<b>80,4%</b>	<b>92.428.253</b>	<b>95,5%</b>
Outros	2.543.041	9,1%	11.679.570	19,6%	4.367.146	4,5%
<b>Total</b>	<b>27.981.685</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.515.711</b>	<b>100,0%</b>	<b>96.795.399</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## **5. Legislação/Informação**

### **5.1. Defesa comercial**

Reproduzimos abaixo texto divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento sobre a antecipação da criação de coordenadoria de defesa da indústria contra importações fraudulentas.

O secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Welber Barral, informou que o ministério antecipou o início das atividades da Coordenação Geral de Defesa da Indústria (CGDI) para este ano, em função da crise econômica mundial. A informação foi dada na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), durante o lançamento da CGDI. De acordo com o secretário, o órgão passaria a operar somente em 2009.

Para secretário Welber Barral, a CGDI será uma ferramenta a mais nas ações de combate às práticas desleais de comércio. Durante a sua apresentação no evento, Barral ressaltou que, tradicionalmente, em períodos de crise, há crescimento dos registros de ações fraudulentas no comércio exterior, como as de subfaturamento, pirataria e contrabando.

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do MDIC, neste ano, recebeu várias reclamações da indústria brasileira relacionadas a problemas de práticas desleais de comércio, mas por não se tratarem de questões de defesa comercial, não puderam ser atendidas pela secretaria. Dessa forma, a Secex percebeu que para sanar os problemas identificados seria necessário ampliar o diálogo com outros órgãos do governo, como a Receita Federal, Polícia Federal, Inmetro e INPI.

### **CGDI**

A Coordenação-Geral de Defesa da Indústria integra a estrutura do Departamento de Defesa Comercial (Decom) da Secex e é a ampliação das funções da Coordenação-Geral de Apoio ao Exportador, Negociações e Normas. O órgão, além de continuar apoiando os exportadores brasileiros investigados no exterior por prática de dumping, subsídios ou salvaguardas, passará também a atender o empresariado brasileiro, verificando a procedência das reclamações referentes a praticas desleais de comércio e encaminhando o tema para o órgão do Governo Federal responsável por aquela demanda, quando o problema não for de defesa comercial. A servidora de carreira Ana Carolina Meneghetti Peres, analista de comércio exterior do MDIC, comandará a CGDI.

### **Assessoria de Comunicação Social do MDIC**

(61) 2109.7190 e 2109.7198

Rachel Porfírio

[rachel.porfirio@desenvolvimento.gov.br](mailto:rachel.porfirio@desenvolvimento.gov.br)

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Out 2006			Jan/Out 2007			Jan/Out 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>33.778,2</b>	<b>177.347,8</b>	<b>5,25</b>	<b>30.206,2</b>	<b>169.556,4</b>	<b>5,61</b>	<b>27.757,4</b>	<b>175.568,1</b>	<b>6,33</b>
Assentos para avião	16,8	627,0	37,23	9,0	1.973,3	218,55	2,1	1.034,4	485,39
Assentos para automóveis	903,1	5.525,1	6,12	1.387,4	11.114,9	8,01	1.654,2	13.758,9	8,32
Assentos giratórios	210,0	1.482,9	7,06	250,0	1.737,0	6,95	206,8	1.406,2	6,80
Assentos transf. em camas	2.559,2	4.461,9	1,74	2.531,1	5.028,0	1,99	2.857,3	5.846,9	2,05
Assentos rotin, vime, bambu	51,3	396,7	7,73	71,7	610,9	8,52	28,5	359,0	12,58
Assentos c/armação madeira	17.278,4	86.797,4	5,02	14.434,1	79.155,1	5,48	10.725,8	65.990,5	6,15
Assentos c/armação metal	2.135,9	9.310,7	4,36	1.982,5	10.420,0	5,26	2.134,1	12.563,3	5,89
Outros assentos	527,0	1.960,5	3,72	516,3	2.017,2	3,91	850,5	3.569,6	4,20
Partes para assentos	10.096,4	66.785,7	6,61	9.024,1	57.500,1	6,37	9.297,9	71.039,5	7,64
<b>. Móveis</b>	<b>344.874,6</b>	<b>604.738,1</b>	<b>1,75</b>	<b>352.330,8</b>	<b>647.875,5</b>	<b>1,84</b>	<b>317.763,9</b>	<b>655.149,6</b>	<b>2,06</b>
Móveis de metal p/ escritório	220,7	803,2	3,64	209,6	997,0	4,76	127,2	632,9	4,97
Outros móveis de metal	5.484,7	13.073,2	2,38	8.057,0	22.744,0	2,82	7.575,3	24.049,6	3,17
Móveis madeira p/ escritório	13.015,8	25.586,3	1,97	13.962,9	28.836,1	2,07	9.341,6	21.267,7	2,28
Móveis madeira p/ cozinha	21.976,9	39.946,7	1,82	24.457,7	46.767,6	1,91	23.167,0	47.735,8	2,06
Móveis madeira p/ dormitório	149.253,1	235.993,9	1,58	149.569,9	237.502,2	1,59	139.262,4	248.565,4	1,78
Outros móveis de madeira	128.578,3	236.913,5	1,84	130.932,9	259.147,5	1,98	113.224,1	253.216,9	2,24
Móveis de plástico	785,5	2.750,6	3,50	603,2	3.493,1	5,79	876,8	7.774,9	8,87
Móveis de outras matérias	182,3	593,1	3,25	78,4	573,9	7,32	92,1	600,7	6,52
Partes de móveis madeira	21.208,9	36.647,0	1,73	20.735,2	37.394,4	1,80	19.184,0	35.653,5	1,86
Partes de móveis metal	4.168,2	12.430,4	2,98	3.724,2	10.419,8	2,80	4.913,5	15.652,3	3,19
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.965,8</b>	<b>10.573,0</b>	<b>5,38</b>	<b>2.534,4</b>	<b>14.670,6</b>	<b>5,79</b>	<b>2.324,4</b>	<b>16.836,9</b>	<b>7,24</b>
Suportes para camas	79,5	230,6	2,90	154,6	388,6	2,51	103,0	288,3	2,80
Colchões	702,6	2.888,1	4,11	626,2	2.884,0	4,61	582,0	3.546,8	6,09
Almofadas, pufes, etc.	1.183,7	7.454,3	6,30	1.753,6	11.398,0	6,50	1.639,4	13.001,8	7,93
<b>. Total Exportação</b>	<b>380.618,5</b>	<b>792.658,9</b>	<b>2,08</b>	<b>385.071,3</b>	<b>832.102,5</b>	<b>2,16</b>	<b>347.845,7</b>	<b>847.554,7</b>	<b>2,44</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Out 2006			Jan/Out 2007			Jan/Out 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>21.846,6</b>	<b>135.425,9</b>	<b>6,20</b>	<b>29.647,1</b>	<b>194.676,5</b>	<b>6,57</b>	<b>36.723,8</b>	<b>290.337,0</b>	<b>7,91</b>
Assentos para avião	173,7	39.473,5	227,23	221,1	50.682,8	229,21	386,2	76.288,3	197,53
Assentos para automóveis	728,8	7.994,3	10,97	1.734,3	19.038,2	10,98	1.333,8	14.144,1	10,60
Assentos giratórios	956,8	3.630,9	3,79	2.544,8	7.441,3	2,92	5.057,8	15.152,3	3,00
Assentos transf. em camas	31,1	108,3	3,48	58,3	247,9	4,25	99,1	496,5	5,01
Assentos rotin, vime, bambu	171,6	440,1	2,56	171,4	575,4	3,36	185,9	790,1	4,25
Assentos c/armação madeira	258,3	860,2	3,33	429,0	1.495,5	3,49	691,4	3.222,4	4,66
Assentos c/armação metal	1.715,9	5.052,4	2,94	4.015,1	10.465,1	2,61	3.846,7	12.969,5	3,37
Outros assentos	1.947,0	3.750,7	1,93	2.002,3	5.595,1	2,79	1.452,8	7.540,0	5,19
Partes para assentos	15.863,3	74.115,4	4,67	18.470,8	99.135,2	5,37	23.670,2	159.733,9	6,75
<b>. Móveis</b>	<b>5.662,7</b>	<b>24.311,4</b>	<b>4,29</b>	<b>7.890,0</b>	<b>41.005,2</b>	<b>5,20</b>	<b>11.472,4</b>	<b>54.348,4</b>	<b>4,74</b>
Móveis de metal p/ escritório	238,9	643,5	2,69	322,3	912,3	2,83	331,9	1.224,8	3,69
Outros móveis de metal	2.572,0	6.991,9	2,72	4.752,1	11.172,2	2,35	7.154,5	18.237,9	2,55
Móveis de madeira p/ escritório	126,6	306,7	2,42	39,6	220,4	5,56	85,1	593,0	6,97
Móveis de madeira p/ cozinha	47,9	138,6	2,89	198,5	462,8	2,33	125,9	237,1	1,88
Móveis de madeira p/ dormitório	59,5	297,5	5,00	50,4	280,2	5,56	164,0	339,3	2,07
Outros móveis de madeira	628,6	2.500,0	3,98	847,9	2.559,6	3,02	1.261,8	4.659,3	3,69
Móveis de plástico	1.383,2	10.416,6	7,53	960,3	22.231,2	23,15	1.276,8	23.047,5	18,05
Móveis de outras matérias	96,2	278,7	2,90	91,9	223,3	2,43	138,7	447,0	3,22
Partes de móveis madeira	67,0	241,8	3,61	22,9	96,0	4,19	52,8	276,8	5,25
Partes de móveis metal	442,7	2.495,9	5,64	604,0	2.847,1	4,71	880,9	5.285,6	6,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>2.033,3</b>	<b>7.497,2</b>	<b>3,69</b>	<b>3.990,9</b>	<b>13.499,9</b>	<b>3,38</b>	<b>4.441,5</b>	<b>20.090,2</b>	<b>4,52</b>
Suportes para camas	631,1	923,0	1,46	1.216,6	1.711,4	1,41	1.556,2	3.207,7	2,06
Colchões	331,6	1.172,5	3,54	1.101,5	2.525,4	2,29	337,3	1.910,4	5,66
Almofadas, pufes, etc.	1.070,6	5.401,6	5,05	1.672,7	9.263,1	5,54	2.547,9	14.972,1	5,88
<b>. Total Importação</b>	<b>29.542,6</b>	<b>167.234,4</b>	<b>5,66</b>	<b>41.527,9</b>	<b>249.181,6</b>	<b>6,00</b>	<b>52.637,7</b>	<b>364.775,6</b>	<b>6,93</b>

Fonte: SECEX/IEMI